

# Treinamento para a prova de redação da Fhemig/FGV

PROFESSORA ANA PAULA COLAÇO

## ORIENTAÇÃO GERAIS

- A Prova Discursiva para o cargo de Técnico em Enfermagem constará de 1 redação que deverá ser redigida em **gênero dissertativo-argumentativo**, com número **mínimo de 20 (vinte) e máximo de 30 (trinta) linhas**, valendo 40 (quarenta) pontos.
- Serão corrigidas as provas discursivas de todos os candidatos habilitados na Prova Objetiva.
- A Prova Discursiva deverá ser manuscrita de forma legível, sendo obrigatório o uso de **caneta esferográfica de tinta azul ou preta, em material transparente**, e a resposta definitiva deverá ser, obrigatoriamente, transcrita para a folha de textos definitivos.
- Será atribuída nota zero à Prova Discursiva escrita a lápis.
- A folha de textos definitivos da Prova Discursiva **não poderá ser assinada, rubricada, nem conter qualquer marca que identifique o candidato**, sob pena de anulação e sua automática eliminação do Concurso.
- Somente o texto transcrito para a folha de textos definitivos será considerado válido para a correção da Prova Discursiva.
- O espaço para rascunho é de uso facultativo e não será considerado para fins de correção.
- Não haverá substituição da folha de textos definitivos por erro do candidato.
- A redação será corrigida segundo os critérios a seguir:

8.7.9.1.1 A redação será corrigida segundo os critérios a seguir:

PARTE 1 – ESTRUTURA TEXTUAL GLOBAL	
(A) ABORDAGEM DO TEMA	15 pontos
Considera a capacidade de o candidato selecionar argumentos convenientes ou aspectos mais importantes, dentro do perfil esperado.	
(B) PROGRESSÃO TEXTUAL	15 pontos
Considera a capacidade de o candidato mostrar coesão e coerência entre os parágrafos componentes do texto por ele redigido, assim como a distribuição do tema e uma evolução adequada de suas partes.	
<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA – PARTE 1</b>	<b>30 pontos</b>

PARTE 2 – CORREÇÃO GRAMATICAL		
A correção gramatical será considerada sob o aspecto da melhor expressão escrita do ponto de vista comunicativo, ou seja, de sua adequação à situação comunicativa.		
	PONTUAÇÃO	DEDUÇÃO POR CADA ERRO
(A) SELEÇÃO VOCABULAR	6 pontos	0,6 ponto
Considera problemas de inadequação vocabular, troca entre parônimos, emprego de palavras gerais por específicas, emprego de vocábulos de variação linguística inadequada, marcas de oralidade.		
(B) NORMA CULTA	4 pontos	0,4 ponto
Considera problemas gerais de construção frasal, do ponto de vista comunicativo.		
<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA – PARTE 2</b>	<b>10 pontos</b>	

- Em casos de **fuga ao tema**, de não haver texto, de erro de preenchimento ou de identificação em local indevido, o candidato receberá nota zero na redação.
- Será considerado aprovado na Prova Discursiva o candidato que obtiver nota igual ou superior a 20 (vinte) pontos numa escala de 0 (zero) a 40 (quarenta).
- A folha de textos definitivos será o único documento válido para avaliação da Prova Discursiva.
- Os espaços para rascunho no caderno de provas são de preenchimento facultativo e não valerão para avaliação.

## Oficina de Redação

Aula 01 (estrutura do texto dissertativo-argumentativo)

### Estrutura do texto dissertativo-argumentativo

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO 13ª REGIÃO (PARAÍBA)

FGV

#### Redação

---

Algumas grandes cidades brasileiras se deparam com um grave problema há bastante tempo: a existência de agrupamentos de indivíduos em situação de rua, na imensa maioria dependentes químicos e traficantes, geralmente de crack, que ocupam áreas do centro, causando perturbações. Muitos governos já prometeram combater as denominadas “cracolândias” (crack + lândia = terra do crack), mas aparentemente sem sucesso. O que fazer?

**Redija um texto dissertativo-argumentativo, de até 30 linhas, em língua culta, indicando possíveis medidas para o combate a esse problema; não se esqueça de apoiar suas posições em argumentos convenientes.**

#### PROPOSTA DE TEXTO

As cracolândias estão presentes na maioria dos grandes centros urbanos brasileiros, constituindo-se como importantes problemas de saúde e de segurança públicas. O uso de drogas nessas aglomerações é potencializado pelo preço acessível e disponibilidade facilitada, que somados à dependência química, criam condições favoráveis ao consumo. Dessa forma, o combate às cracolândias requer, antes de tudo, cuidados em saúde para os dependentes e repressão ao tráfico de drogas.

Entender o dependente químico como paciente é vital para promover políticas de saúde adequadas para essa população. O estigma que os usuários de drogas enfrentam, rotulando-os simplesmente como “aqueles drogados”, responsabiliza-os pela sua condição, ignorando aspectos sociais e biológicos inerentes ao abuso de drogas. Assim, essa transferência de culpa afasta os usuários do tratamento da dependência química, ao passo que os excluem socialmente, levando-os a criar vínculos mais sólidos com essas aglomerações.

Essas concentrações de usuários fazem das crackolândias espaços de muita influência para o tráfico de drogas, criando um ambiente de insegurança, que dificulta ações de enfrentamento ou acolhimento por parte da sociedade civil ou do poder público, isolando ainda mais os dependentes químicos da sociedade.

Portanto, ações efetivas de saúde pública e de combate ao tráfico de drogas são imprescindíveis para um plano de enfrentamento às crackolândias exitoso. É urgente que o Ministério da Saúde, secretarias estaduais, prefeituras e sociedade civil promovam campanhas de desestigmatização, associadas à reabilitação do dependente químico, enxergando-o como paciente. As forças policiais e poder judiciário devem trabalhar em cooperação na repressão ao tráfico de drogas, para dismantelar grupos de traficantes, a fim de dificultar o comércio de drogas e facilitar a entrada do poder público nessas aglomerações.

## Aluno 01

1 no atual contexto social brasileiro, a existência de agu-  
2 pamentos de indivíduos em situação de rua, tem sido  
3 tema amplamente discutido pela complexidade que isso de-  
4 monstra. Sobre o tema, três pontos merecem destaque, são  
5 eles: a maioria desses indivíduos são usuários de drogas,  
6 o aumento da marginalização e falta de acesso a serviços  
7 essenciais para essa população.

8 Inicialmente, moradores de rua são indivíduos que  
9 fazem da rua seus lares, muitas vezes abandonam fami-  
10 lias, trabalhos e não vivem à margem da sociedade. Isso  
11 implica no aumento da marginalização, pois essas pessoas  
12 começam a praticar delitos como roubos para a compra  
13 da droga, aumento de hospitalizações, pelo fato de muitas  
14 vezes sofrer "overdose", força de trabalho perdida, deixando  
15 de contribuir com a previdência, o que caracteriza prejuí-  
16 zos tanto para si, como à sociedade.

17 Contudo, essa questão dos moradores de rua abrange  
18 também, o contexto da comercialização das drogas nos  
19 mais diversos ambientes, causando grande repercussão na vi-  
20 da desses indivíduos e gerando muitas discussões políticas  
21 para que ocorra um combate a essa problemática.

22 Diante do exposto, praz-se a necessidade de se comba-  
23 ter o narcotráfico, realizando um engajamento das três esferas de  
24 gestão juntamente com a sociedade no combate ao tráfico  
25 de drogas dificultando sua entrada nas fronteiras e assim difi-  
26 cultando a chegada das mesmas ao mercado, causando diminui-  
27 ção no consumo.

28 Nesse sentido, um trabalho intersectorial deve criar mecaniz-  
29 mos para a reabilitação dos indivíduos em situação de rua, ressociali-  
30 zação com os familiares e capacitação para que voltem ao convívio social.

## Aluno 02

1 A crackolândia agrupa centenas de usuários de drogas e habitantes em si-  
2 tuação de rua. É um problema crônico que se instala por anos sem resolutiva-  
3 de aparente, com consequências desagradáveis que afeta a população. É neces-  
4 sária uma ação conjunta do poder público, para implementar políticas públicas  
5 que envolva: educação, moradia, trabalho, segurança e assistência à saúde assim  
6 de mitigar a problemática.

7 Conforme o art 196 da constituição federal, a saúde é um direito de todos  
8 e dever do estado, garantido mediante o implemento de políticas públicas com  
9 ações de promoção, proteção e recuperação. Ampliar a assistência à saúde por  
10 meio dos centros de apoio psicossocial álcool e drogas (CAPS) nessas regiões, é  
11 uma medida essencial para acompanhar e acolher as pessoas que necessitam de  
12 tratamento multidisciplinar, o processo de recuperação e desintoxicação faz  
13 parte da reabilitação do indivíduo.

Além disso, é preciso aumentar o policiamento local, com investigação rigorosa do comitê do droga para evitar que cheguem até os usuários. Aumentar o monitoramento da região com câmeras são medidas que auxiliam no mapeamento de traficantes, furtos, roubos e invasões. A construção de moradia popular, ampliação de albergues traz aos usuários opção de moradia fora das ruas. Outro ponto a ser destacado é o acesso a oportunidade de qualificação profissional disponíveis para esses indivíduos, com isso é possível ampliar a possibilidade na procura de emprego. A oferta de emprego pela prefeitura para essa população, pode trazer benefícios na diminuição dessa problemática, visto que o trabalho exerce papel fundamental na vida humana, proporcionando reintegração social, salário, alimentação e oportunidade de garantir o próprio sustento e de sua família.

Em virtude dos fatos mencionados, a implementação de políticas públicas que envolva: educação, moradia, trabalho, segurança e assistência à saúde pode minimizar o existente de agrupamento de indivíduos em situação de rua, devendo a dignidade do ser humano. A reabilitação é muito mais que o asento do usuário, o indivíduo precisa de no mínimo emprego, moradia e renda para que as ruas deixem de ser uma opção.

Seguem os temas que serão trabalhados nas próximas aulas. Recomendamos que redijam os textos propostos. As folhas de resposta serão encaminhadas aos alunos participantes dos grupos de estudo.

## REDAÇÃO

Tribunal de Contas do Estado do Tocantins

Com a proximidade das eleições, um tema de discussão se difundiu por todo o país: a necessidade, ou não, de impedir-se a propaganda enganosa, as famosas *fake news*, que podem vir de todos os lados. Surgiram, então, outras questões: o que são, de fato, essas notícias enganosas? Quem vai decidir o que é uma propaganda enganosa? Elas são realmente importantes para a votação? O que fazer com os divulgadores dessas notícias? Que providências podem ser tomadas para que elas acabem ou, pelo menos, se reduzam em número?

Num texto de gênero dissertativo-argumentativo, de no mínimo vinte e no máximo trinta linhas, em linguagem portuguesa culta, você vai expor suas ideias sobre o tema, procurando, de forma organizada, responder às questões propostas ou a outras que lhe possam surgir.

Valor: 30 pontos

Mínimo de 20 e máximo de 30 linhas.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO-SP

FGV

## Redação

O Prefeito de uma pequena cidade do interior de São Paulo publicou reclamação contra inúmeros turistas – que são importantes para a economia do Município – que ocupam indevidamente vagas para idosos ou deficientes, estacionam onde não é permitido, jogam lixo no meio das ruas e desconsideram a prioridade de idosos nas filas do supermercado. Além disso, desrespeitam o meio ambiente, sujando as trilhas das matas e os inúmeras cursos de água ainda existentes no local.

A Prefeitura local aplica as multas cabíveis, mas as faltas continuam... Por isso, está sendo solicitada a colaboração da população no sentido de criarem-se meios que possam atenuar o problema.

**Diante dessa situação, redija um texto dissertativo-argumentativo, de aproximadamente 30 linhas, em linguagem culta, com as suas sugestões, apoiadas em argumentos válidos.**

Polícia Militar do Estado do Amazonas

FGV

## Redação

Os impactos da guerra entre Rússia e Ucrânia, que respondem por 30% das exportações mundiais de trigo, começam a chegar às prateleiras dos supermercados. Os preços ao consumidor da farinha de trigo, do macarrão, dos biscoitos e até do óleo de soja tiveram forte alta no início do mês, superando de longe reajustes de fevereiro.

Entre 1º e 12 de março, nos supermercados, a farinha de trigo ficou, em média, 4,46% mais cara, o preço do macarrão com ovos subiu 4,24%, o de biscoitos, 2,62% e o do óleo de soja, 5,79%, em comparação com igual período de fevereiro, aponta um levantamento feito, a pedido do Estadão, pela *startup* Varejo 360. Especializada em pesquisa de mercado, a empresa coletou os preços desses itens nos tíquetes de compra de 150 mil clientes de supermercados no Estado de São Paulo.

O levantamento mostra que, de 1º a 12 fevereiro, antes da guerra, que começou no dia 24, os preços desses itens tiveram aumentos bem mais moderados ante igual período de janeiro. A farinha de trigo, por exemplo, tinha subido 0,24%, os biscoitos, 1,64%, e o óleo de soja, 1,46%. E o macarrão até ficou 0,97% mais barato.

“Muito provavelmente os aumentos mais acentuados em março devem ser reflexo da disparada do trigo por causa da guerra”, afirma Fernando Faro, sócio da consultoria e responsável pelo levantamento. Nos últimos 30 dias, até a última quinta-feira, o preço da tonelada de trigo subiu quase 20% no Rio Grande do Sul e beirou R\$ 2 mil, segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea).

Faro observa que a maior parte dos reajustes de preços feitos pelos varejistas se concentrou no sábado, 12 de março. E sábado geralmente é o dia da semana no qual os supermercados costumam ser mais agressivos nas promoções. Isso pode indicar, segundo ele, que a pressão de custos das matérias-primas pesa mais neste momento do que a estratégia para alavancar as vendas. (Jornal de Brasília, em 21/03/2022)

**As guerras sempre trazem problemas para a vida cotidiana dos cidadãos de todo o mundo. O texto acima se refere a uma parte desses problemas. Que outras dificuldades podem advir do conflito entre Rússia e Ucrânia? O que pode fazer o país para minorá-las?**

# A COLEÇÃO MAIS COMPLETA DO BRASIL

